

Orçamento deve ficar em Cz\$ 438 bilhões

**BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

O presidente José Sarney assinou decreto, ontem, fixando as normas gerais para a conversão das dotações orçamentárias federais deste ano de cruzeiros para cruzados. O decreto estipula que o orçamento federal será deflacionado em 160% — a inflação projetada em sua formulação — pela multiplicação de todas as dotações pelo fator de conversão 0,0007. Os ministérios da Fazenda e do Planejamento trabalham na avaliação global do novo valor do Orçamento Geral da União (OGU) para 1986 já expresso em cruzados. Um assessor direto do ministro da Fazenda, Dílson Funaro, revelou ontem que os primeiros estudos apontam que o OGU passará de Cr\$ 623 trilhões para Cz\$ 438 bilhões.

O assessor de Funaro revelou

que a exata definição do novo valor do orçamento federal em cruzados vai demorar mais algum tempo. A simples conversão das dotações orçamentárias de cruzeiros para cruzados não será suficiente. Ele observou que a arrecadação da União este ano sofrerá modificações em função do plano de estabilização da economia.

Para ilustrar a extensão dessas modificações, ele revelou que a Secretaria de Receita Federal estima que os bancos terão recolhimento de Imposto de Renda na fonte igual a zero no próximo semestre. Com a perda de rentabilidade que os bancos sofrerão com o fim da correção monetária, "sobrará pouco lucro para ser taxado" explicou o assessor do ministro.

O Secretário do Tesouro Nacional, Andrea Calabi, revelou ontem que o governo ainda está definindo o impacto das reformas econômicas

sobre a sua arrecadação tributária. Ele disse que o fluxo de caixa do Tesouro sofrerá uma redução, bem como a arrecadação global. Mas, observou que estas alterações não comprometerão o quadro de estabilidade das contas públicas previsto para este ano.

Calabi acredita que o País conseguirá um superávit operacional de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) em 1986. Em fevereiro, o superávit orçamentário do governo, segundo Calabi, está girando entre Cz\$ 9 bilhões e Cz\$ 10 bilhões.

O decreto do presidente José Sarney determina que os empenhos já pagos até o último dia 27 de fevereiro serão convertidos para cruzados na proporção 1000 para 1. Para os empenhos já emitidos, mas a serem pagos após o dia 27, será aplicada a tabela de conversão diária estipulada pelo Decreto-Lei 2284.